



Quá, e quem é Nhô Cornélio?¹

Simone Terezinha Machado²

Ana Virgínia Nogueira³

Tamires Furniel⁴

Natália Elise Natale Canevazzi⁵

Prof. Dr. Elinaldo Meira⁶

Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro “Victorio Cardassi”

Resumo: *Quá e quem é Nhô Cornélio?* trata-se de uma série radiofônica produzida em 2008 pelos alunos do 3º ano de Jornalismo nas disciplinas Técnicas de Redação Jornalística para Rádio e Jornalismo Radiofônico, coordenada pelos docentes Elinaldo Meira e Heloisa Moraes. O objetivo da produção foi o de fazer conhecer a vida e a obra de Cornélio Pires, importante figura atuante nos meios artísticos, literário e musical na primeira metade do século XX. A série montada em cinco episódios, foi transmitida em rádios e atualmente está disponível na página eletrônica *Podcast One*.

Palavras-chave: Radiofusão; Cornélio Pires; pioneirismo; música brasileira.

1 INTRODUÇÃO

A produção radiofônica desenvolvida com base na vida de Cornélio Pires resultou na série intitulada “*Quá, e quem é Nhô Cornélio?*”. Nos cinco programas buscou-se traçar a trajetória do precursor da música caipira no disco. Cornélio Pires nasceu em 13 de junho de 1884, na cidade de Tietê, estado de São Paulo. Até os 12 anos vivia entre pescarias, caçadas de passarinhos, causos caipiras, festas rurais religiosas ou não. Assim costumavam apresentá-lo seus biógrafos ao falar de anos iniciais de Cornélio. Já adulto viveu uma vida de várias profissões como: jornalista, escritor, poeta, folclorista, empresário de duplas sertanejas, humorista e contador de causos.

Embora tenha sido um homem de várias frentes profissionais a maior contribuição foi o lançamento em disco, no ano de 1929, da música caipira, numa audaz ação hoje

¹ Trabalho submetido ao XVI Expocom, na categoria Jornalismo, modalidade Radiojornalismo, como representante da Região Sudeste.

² Aluna líder do grupo e estudante do 4º ano de Jornalismo do IMESB, e-mail: simone.t.machado@hotmail.com.

³ Estudante do 4º ano de Jornalismo do IMESB, e-mail: ana_vbnogueira@yahoo.com.br

⁴ Estudante do 4º ano de Jornalismo do IMESB, e-mail: tfurniel@yahoo.com.br

⁵ Estudante do 4º ano de Jornalismo do IMESB, e-mail: natty_canevazzi@hotmail.com

⁶ Orientador. Professor na disciplina de Técnicas de Redação de Rádio para Jornalismo, e-mail: elinaldomeira@gmail.com



comumente entendida como produção independente. Reuniu uma série de artistas da cantoria caipira por Cornélio já bem conhecidos, gravou as canções em disco e pelo interior paulista afora saiu vendendo o material. Tal atitude do tieteense por aquela época foi visto enquanto um gesto pioneiro e incomum. Pois até então o mercado discográfico (controlado por empresas estrangeiras), se limitava as capitais.

A divulgação da audácia de Cornélio Pires ficava a encargo do próprio. Pelo interior paulista levava os seus shows; nestes apresentavam os músicos outrora registrados em discos, os quais eram postos a venda. Tais apresentações, contudo, não se limitavam às músicas, mas também havia os causos humorísticos os quais vieram caracterizar a obra de Cornélio. O fato é que, ao contrário de sua obra, a vida de Cornélio, talvez não seja tão feliz. Caracteriza-se por dificuldades financeiras e uma vida pessoal bastante reservada. Afora os shows, pode-se conhecer um pouco mais sobre Cornélio pela obra literária deixada, com primeiro livro, **Musa caipira**, lançado em 1910.

Com uma vida de múltiplas atividades, em fevereiro de 1958, Cornélio Pires faleceu no Hospital das Clínicas, em São Paulo, vítima de câncer na laringe provocado pelo cigarro. Seus restos mortais foram levados para Tietê, sua cidade natal, onde foi sepultado. Morreu aos 74 anos em plena lucidez. Seu último desejo foi atendido, ser enterrado de pijamas e descalço, do jeito que ele tanto queria.

2 OBJETIVO

O objetivo da produção da série radiofônica *Quá, e quem é Nhô Cornélio?* Foi o de tornar conhecida uma parcela da obra de Cornélio Pires. Para tanto optamos pela relação das pautas: vida, obra musical, obra literária, outras profissões, causos.

3 JUSTIFICATIVA

Acreditamos que o trabalho aqui apresentado justifica-se por algumas razões:

- a) Entendemos haver uma lacuna quanto a abordagem acerca da contribuição de Cornélio Pires para a cultura brasileira (tal como para a cultura paulista), em particular quando se trata da observação dos fatos marcantes à primeira metade do século XX.



- b) Pouco se tem explorado a pessoa de Cornélio enquanto escritor, embora haja algumas ações no sentido da recordação do nome no que tange à história da música caipira.
- c) A inserção do nome Cornélio e a busca pela compreensão de sua obra enquanto proposta de duas disciplinas voltadas ao rádio, possibilitou a ampliação de repertório dos grupos, tal como trouxe a tona ações práticas de pesquisa e produção que se vinculam a temas de História da Comunicação contemporânea.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O trabalho teve início na disciplina de Técnicas de Redação Jornalística para Rádio na qual nasceu a proposta e onde se estabeleceram as primeiras pautas. Ainda nesta disciplina foram criados os primeiros textos e roteiro. A seguir, na disciplina de Jornalismo Radiofônico foi desenvolvida a parte prática para os processos de gravação e edição dos programas. Por esta ocasião optou-se pela divisão da série em cinco episódios os quais pudéssemos nos deter em aspectos particulares da vida e obra de Cornélio Pires.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

5.1 O produto

Série radiofônica, em cinco episódios, sendo:

1º Vida e obra. Duração: 7'29''

Locução e texto: David Leite e Natália Canevazzi

2º Homem das letras. Duração: 6'56''

Locução e texto: Celeste Quisoto e Tamires Furniel

3º Causos e folclore. Duração: 8'57''

Locução e texto: Ana Virgínia Nogueira e João Reis de Souza

4º O artista e empresário. Duração: 6'19''

Locução e texto: Juliana Iha e Carla Muller

5º Música caipira. Duração: 5'05''

Locução e texto: Simone Machado e Wallasy Favareto

Total do programa: 34'06''



5.2 A difusão

A abertura oficial da série aconteceu em 18 de novembro de 2008 no evento acadêmico *Corneliadas*, realizado no Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro “Victorio Cardassi”, pelo curso de Comunicação Social. Nesta ocasião contextualizou-se a produção da série, e teve ao final um show musical com a dupla caipira José Carlos de Oliveira e João Francisco.

Posteriormente, uma vez que nossa instituição não possui rádio própria, a série foi executada nas emissoras Nova 1 FM, 104,9 de Itajobi- SP. E no programa Viola de Ouro na Rádio Educativa FM 87,9 de Ribeirão Preto-SP. Visando assegurar a audição do material optou-se também pela veiculação do mesmo em um site especializado em *Podcast* (http://www.podcast1.com.br/blog.php?codigo_canal=4018). Por hora, aguardamos contato para a difusão junto à Rádio UFScar 95,3 (rádio da Universidade Federal de São Carlos).

6 CONSIDERAÇÕES

Ao fim da realização da atividade avaliamos que esta trouxe àquela ocasião alguns pontos relevantes:

- a) Aplicação prática de conhecimentos
- b) Relação interdisciplinar a partir da definição do objetivo
- c) Avaliação de preconceitos associados ao tema cultura caipira
- d) Ampliação de repertórios sobre cultura brasileira
- e) Difusão de saberes

Por tudo isto destacamos ter sido relevante a produção da série.



BIBLIOGRAFIA

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio no ar - O veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.

PIRES, Cornélio. **As estrambóticas aventuras do Joaquim Bentinho, o Queima-Campo**. 4ª. Edição. Tietê /SP. Prefeitura Municipal, 1985.

Cornélio Pires. Disponível em: <<http://cifrantiga2.blogspot.com/2006/10/cornlio-pires.html>>. Acesso em 25 jan 2009.

Cornélio Pires um marco na cultura sertaneja. Disponível em: <<http://www.widesoft.com.br/users/pcastro4/cornelio.htm>>. Acesso em 30 mar 2009.